



OCORRÊNCIA DE INIMIGOS NATURAIS EM PLANTIO DE FLORES TROPICAIS NA REGIÃO SUL DA BAHIA

Rodrigo Barros Rocha¹; Josevan Ramos Carneiro¹; Leonardo Silva Câmara¹; José Inácio Lacerda de Moura²; Maria Aparecida L. Bittencourt^{1,2}

¹Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Rodovia Jorge Amado km 16, 45662-900 Ilhéus, BA, Brasil. Email: rocharbr_07@hotmail.com. ²Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), 45690-000 Una, BA, Brasil. ³Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) - UESC, Brasil. Email: malbitte@uesc.br

O cultivo de flores tropicais na região Nordeste vem crescendo a cada ano, mas a expansão e o manejo inadequado realizados pelos produtores favorecem o aparecimento de pragas. Espécies do gênero *Metamasius* Horn estão associadas a diversas plantas hospedeiras como cana-de-açúcar, pupunha, coqueiro, bananeira e plantas ornamentais, causando o broqueamento. O objetivo desse estudo foi identificar organismos associados a espécies de *Metamasius* em duas áreas com plantios de flores tropicais em dois municípios na região Sul da Bahia. No período de junho de 2011 a maio de 2012, foram instaladas cinco armadilhas 'tipo Pet' (confeccionadas com três garrafas plásticas de (1,5L) em áreas comerciais de helicônias, com diferentes atrativos (alimentares e feromônio de agregação) para a captura de coleópteros. Nas áreas de captura as principais espécies cultivadas eram: *Heliconia bihai* (vermelha e chocolate), *H. rostrata*, *H. wagneriana*, as variedades 'Alan Carle' e 'Golden Torch' (*H. psittacorum* x *H. spathocircinata*), e *H. stricta* cv. 'Fire Bird'. Foram identificadas as espécies *Metamasius hemipterus* Linnaeus, *M. bisbisignatus* Gyllenhal, *M. canalipes* Gyllenhal, *M. distortus* Gemminger e *M. ensirostris* Germar. Exemplos de *Hololepta* sp. e *Omalodes* sp. (Histeridae) também foram capturados nas duas áreas em número significativo, sendo estes predadores de larvas de vários insetos. Foi observado que nos meses de maior precipitação parte dos insetos capturados estavam infectados com fungos entomopatogênicos, com variação de 0 a 14,07%, tendo sido identificado *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. Os autores agradecem ao Prof. Dr. Sérgio Antônio Vanin, do Museu de Zoologia do Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (USP), pela identificação dos coleópteros e ao Laboratório de Patologia e Controle Microbiano de Insetos – ESALQ/USP, pela identificação do fungo.

Palavras-chave: controle biológico, Curculionidae, *Heliconia*.

Apoio: UESC; FAPESB.